

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 1 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

### ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO – ANO DE DOIS MIL E QUINZE -----

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e quinze, nesta Vila de Cabeceiras de Basto, no Edifício dos Paços do Concelho (Sala de Sessões), reuniu a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, sob a presidência do seu Presidente, Joaquim Barroso de Almeida Barreto, tendo como Primeiro Secretário Mário Machado Pinto de Oliveira e Segunda Secretária, Augusta Cristina Gomes da Costa Dias.-----

Efetuada a chamada verificou-se que dos elementos efetivos deste órgão autárquico faltou o eleito: Sandra Cristina Vieira Mendes da Fonseca do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, que comunicou que não podia estar presente na sessão da Assembleia Municipal e por isso solicitou a sua substituição. Assim, dado que estava presente na sala de sessões o membro da Assembleia Municipal que se seguia na ordem da respetiva lista, Sandra Manuela Teixeira Gonçalves, operou-se de imediato a substituição, ficando deste modo o Plenário constituído por trinta e três membros. -----

Por parte da Câmara Municipal estavam presentes: o Senhor Presidente da Câmara, Francisco Luís Teixeira Alves e os Senhores Vereadores: Deolinda Isabel da Costa Coutinho, Alfredo Magalhães da Silva, Jorge Agostinho Borges Machado e Hélder Emanuel Teixeira Vaz.-----

Face ao número legal de presenças para a Assembleia Municipal poder funcionar, pelo seu Presidente foi declarada aberta a sessão, quando eram decorridas vinte e uma horas e quarenta minutos. -----

#### ----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

**O Presidente da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto** perguntou se alguém queria usar da palavra no período antes da ordem do dia. Inscreveram-se para falar: -----

**O membro do Grupo Municipal do Partido Socialista, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira**, para felicitar o Presidente da Assembleia Municipal e o membro Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães pela sua eleição para a Assembleia da República, desejando simultaneamente felicidades no desempenho dos respetivos mandatos, sem que esqueçam o concelho de que são originários. Para referir o recente estudo divulgado pela PORDATA: entidade idónea, credível e independente que trouxe ao conhecimento público alguns elementos que nos ajudam a perceber o estado do concelho de Cabeceiras de Basto em dois mil e quinze reportando-se sobretudo à evolução registada a partir de mil novecentos e noventa e três. Revela-nos a mutação ocorrida em muitos concelhos e também em Cabeceiras de Basto, numa evolução muito positiva desde mil novecentos e

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 2 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

noventa e três até dois mil e treze, período comparativo deste estudo. Referiu-se à evolução dos indicadores do poder de compra apresentados nos estudos feitos entre mil novecentos e noventa e três e dois mil e treze, coincidentes com a governação municipal do PS. Os estudos refletem os investimentos do Estado e da Câmara Municipal, efetuados nos diferentes concelhos de Portugal e confirmam os dados divulgados no Anuário Financeiro de dois mil e doze que conferem a Cabeceiras de Basto bons indicadores. Acrescentou que o IPC – Índice de Poder de Compra agora divulgado no estudo da PORDATA revela um aumento substancial muito positivo desde mil novecentos e noventa e três (situado em vinte e oito vírgula zero nove por cento) que agora, volvidos vinte anos, se situa nos sessenta e cinco vírgula setenta e quatro por cento, havendo assim uma subida de trinta e sete vírgula seis por cento. Estamos por isso perante um crescimento significativo, gradual, sustentado e consistente, não deixando de ser expressivo que no biénio de dois mil e onze, dois mil e treze essa consolidação acontece de forma mais significativa, refletindo assim, todo o trabalho desenvolvido. Atualmente Cabeceiras de Basto ocupa o lugar número duzentos e cinquenta e seis no ranking nacional e o primeiro lugar nos concelhos das Terras de Basto no que ao índice de poder de compra diz respeito. Constata-se por isso, que Cabeceiras de Basto mais que duplicou o poder de compra, dados estes que são atestados pelo estudo da PORDATA. O membro do Grupo Municipal do Partido Socialista, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, manifestou a vontade da sua bancada em que o Município Cabeceirense continue na senda do crescimento, que não pode ser dissociado de vários fatores, mas que considera ser em grande parte, resultante da gestão municipal do PS que trouxe valor acrescentado à economia local e à qualidade de vida dos cabeceirenses e por isso é motivo de congratulação pública. -----

### **LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----**

O plenário tomou conhecimento de toda a correspondência recebida e expedida, desde a última sessão, a saber: -----

### **RECEBIDA -----**

Ofício da Câmara Municipal a remeter o processo de renovação do protocolo EB1 Cunhas. -----

Jornal – STAL.-----

Convite da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto para a apresentação do livro "A Latoaria em Cabeceiras de Basto".-----

Convite da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto para a cerimónia evocativa do Dia do Município. --

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 3 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

- Revista - Casa das Artes.-----
- Municipália a remeter convite para a 18.<sup>a</sup> Feira Internacional.-----
- Auto Sueco a remeter convite para o Dia Auto Sueco.-----
- Jornal - Voz das Misericórdias.-----
- Ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre a "Semana Europeia da Democracia Local 2015». Trigésimo Aniversário da Carta Europeia de Autonomia Local.-----
- Jornal - Ecos de Basto.-----
- Ofício da Câmara Municipal a remeter o processo de renovação do protocolo EB1 Asnela com a Junta de Freguesia de Riodouro.-----
- Ofício da Câmara Municipal a remeter o processo do Plano Educativo Municipal.-----
- Ofício da Câmara Municipal a remeter as Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2016.-----
- Ofício da Câmara Municipal a remeter o processo do pedido de reconhecimento do interesse público municipal na regularização da atividade pecuária – Maria de Fátima Martins Rocha.-----
- Jornal - Ecos de Basto.-----
- Ofício do Aeroclube do Norte – Hangar – Infraestrutura de Apoio da Pista de Aeronaves.-----
- Ofício do Comandante do Regimento de Cavalaria n.º 6 a apresentar cumprimentos de despedida.-----
- Jornal - Voz das Misericórdias.-----
- Jornal – Associação.-----
- Ofício da Câmara Municipal a remeter o processo de demonstrações financeiras semestrais do ano dois mil e quinze.-----
- Ofício da Câmara Municipal a remeter o processo dos acordos de execução a celebrar com as Juntas de Freguesia.-----
- Ofício da Câmara Municipal a remeter o processo de doação de imóvel onde se localiza a sede da Junta de Freguesia e zona envolvente – Junta de Freguesia de Riodouro.-----
- Ofício da Câmara Municipal a remeter o regulamento do orçamento participativo do Município de Cabeceiras de Basto.-----
- Ofício da Câmara Municipal a remeter o plano de gestão de risco de corrupção e infrações conexas.-----
- Jornal – Notícias.-----
- Ofício da CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cabeceiras de Basto a comunicar que as funções de presidente passam a ser assumidas pela Dr.<sup>a</sup> Catarina Alves Ramos.-----

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 4 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Offício da Câmara Municipal a remeter a informação escrita para a 5.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal. -----

**EXPEDIDA** -----

O plenário ficou ciente da correspondência expedida. -----

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

**PONTO NÚMERO UM – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA SESSÃO ANTERIOR** -----

Neste primeiro ponto da ordem do dia, o Presidente da Assembleia Municipal Joaquim Barreto perguntou se alguém do plenário pretendia usar da palavra. Não havendo intervenções, o Presidente colocou à votação a ata da quinta sessão ordinária da Assembleia Municipal de dois mil e quinze, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**. -----

**PONTO NÚMERO DOIS – JUNTA DE FREGUESIA DE RIODOURO – RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO – EB UM DE ASNELA – RATIFICAÇÃO** -----

Presente para apreciação e votação a renovação de protocolo com a Junta de Freguesia de Riodouro relativamente à cedência da EB Um de Asnela – Ratificação, o **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém pretendia pronunciar-se sobre o seu teor. Como ninguém se inscreveu, colocou o assunto à votação, tendo sido o mesmo **aprovado por unanimidade**. -----

**PONTO NÚMERO TRÊS – DOAÇÃO DE IMÓVEL ONDE SE LOCALIZA A SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA E ZONA ENVOLVENTE – JUNTA DE FREGUESIA DE RIODOURO** -----

Presente para apreciação e votação o Protocolo para Doação de Imóvel onde está localizada a sede da Junta de Freguesia e Zona Envolvente – Junta de Freguesia de Riodouro, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara para se pronunciar sobre o assunto. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** para dizer que embora a escola de Cambezes pertencesse à Junta de Freguesia de Riodouro, ainda estava registada em nome do Estado, sendo por isso necessário passar o registo de propriedade para a Câmara tendo em vista a posterior doação à Junta de Freguesia.

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se sobre este assunto alguém pretendia pronunciar-se. Como ninguém o fez, colocou à votação o Protocolo de Doação de Imóvel onde se localiza a sede da Junta de Freguesia e Zona Envolvente – Junta de Freguesia de Riodouro, que foi **aprovado por unanimidade**. -----

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 5 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

### PONTO NÚMERO QUATRO – RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO COM A UNIÃO DE FREGUESIAS DE GONDIÃES E VILAR DE CUNHAS – EB UM DE CUNHAS. -----

Presente a renovação de protocolo com a União de Freguesias de Gondiaães e Vilar de Cunhas – EB Um de Cunhas, para apreciação e votação, o **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém pretendia pronunciar-se. Como ninguém se inscreveu para usar da palavra, o Presidente da Assembleia submeteu à votação este assunto que foi **aprovado por unanimidade**. -----

### PONTO NÚMERO CINCO – PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E A JUNTA DE FREGUESIA DE CAVEZ – CENTRO COMUNITÁRIO DE CAVEZ -----

Presente o Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Cavez – Centro Comunitário de Cavez, para apreciação e votação, o **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém queria usar da palavra. -----

Como ninguém se inscreveu para falar, o Presidente da Assembleia Municipal submeteu à votação o presente assunto, que foi **aprovado por unanimidade**. -----

### PONTO NÚMERO SEIS – PEDIDO DE RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL NA REGULARIZAÇÃO DA ATIVIDADE PECUÁRIA – MARIA DE FÁTIMA MARTINS ROCHA -----

Presente o pedido de reconhecimento do interesse público municipal na regularização da atividade pecuária de Maria de Fátima Martins Rocha, para apreciação e votação, o **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém pretendia falar sobre este assunto e passou a palavra ao Presidente da Câmara para se pronunciar. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** informou que este pedido decorre da atual Lei que visa regularizar as explorações agrícolas, pecuárias e até florestais até ao final do ano. -----

Como mais ninguém se inscreveu para usar da palavra, o **Presidente da Assembleia Municipal** submeteu à votação o Pedido de Reconhecimento do Interesse Público Municipal na Regularização da Atividade Pecuária – Maria de Fátima Martins Rocha que foi **aprovado por unanimidade**. -----

### PONTO NÚMERO SETE – REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara para se pronunciar sobre o assunto em apreço. -----

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 6 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

O **Presidente da Câmara** para dizer que este assunto resulta do compromisso anteriormente assumido em elaborar um Orçamento Participativo e para informar que o documento esteve em discussão pública, não tendo colhido contributos. Acrescentou que será aplicado em dois mil e dezasseis. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém pretendia usar da palavra sobre o presente assunto. Inscreveu-se para falar: -----

O **membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães** para manifestar o seu agrado pela elaboração deste regulamento que considerou um sinal positivo para os cabeceirenses, já que permitirá a implementação de uma proposta que vêm defendendo há algum tempo e que permite envolver os munícipes na gestão municipal, co-responsabilizando-os. Acrescentou que este processo tem que ser dinâmico e adaptar-se ao contexto municipal e questionou o executivo sobre o artigo número treze, relativamente à sua participação e consequentemente, como podem os participantes fazer prova da sua condição e/ou situação. -----

O **membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto**, para felicitar a eleição dos cabeceirenses para deputados à Assembleia da República – Eng.º Joaquim Barreto e Dr.ª Laura Magalhães - fazendo votos de um bom mandato na defesa dos interesses de Portugal e também desta região de Basto. -----

Relativamente ao Orçamento Participativo, para defender este tipo de medidas que envolvem as pessoas, trazendo-as para a área da participação política, reforçando a sua presença na governação das suas terras. O Orçamento Participativo é uma forma de as trazer para a área da participação política dando-lhes uma voz cada vez mais ativa. Considerou que este orçamento tem uma dotação orçamental reduzida e manifestou a sua preocupação quanto à aplicação do mesmo, uma vez que em dois mil e quinze não houve avanços reais e só agora é que estamos a aprovar o regulamento que remete a sua última fase para meados do próximo ano. A execução será remetida para o final do ano de dois mil e dezasseis e por isso essa é a principal preocupação do IPC. Ainda que saúde a vinda do regulamento à Assembleia considera que é um avanço e deseja que esta experiência seja positiva para os cabeceirenses e seja continuada pelos futuros executivos deste concelho. -----

O **membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Alcino Teixeira de Castro** para questionar a Câmara sobre se as propostas a apresentar serão enquadradas em alguma área temática previamente definida e para sugerir a maior divulgação possível deste Orçamento Participativo,

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 7 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

na medida em que era importante envolver muita gente e chegar a casa de todos, indicando o recurso a info-mail. -----

**O Presidente da Câmara** para responder à pergunta do membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, dizendo que as pessoas primeiramente têm que se registar e só depois participar neste orçamento, lamentando a não apresentação de propostas no sentido de melhorar o documento. No entanto, apesar de ser novidade, aguardam-se novos e futuros contributos para que este Orçamento Participativo funcione. Para dizer em resposta ao membro do IPC Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, que este assunto foi trabalhado no momento certo e foi cumprido o compromisso assumido para entrar em vigor em dois mil e dezasseis. Quanto à dotação, disse tratar-se de dez mil euros, mas que futuramente pode vir a aumentar. -----

Para responder ao membro do IPC Alcino Teixeira de Castro, disse que as áreas não estão definidas, são abrangentes e que será feita a maior divulgação possível, nomeadamente através do site do Município entre outras, tendo em vista chegar ao maior número de pessoas possível. -----

Como mais ninguém se inscreveu para usar da palavra, o **Presidente da Assembleia Municipal** submeteu à votação o Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Cabeceiras de Basto, que foi **aprovado por unanimidade**. -----

**Pelo Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, foi apresentada uma declaração de voto com o seguinte teor:** -----

**Declaração de voto – Orçamento Participativo:** *«O PSD de Cabeceiras entende que o orçamento participativo é um instrumento de gestão municipal que aprofunda o envolvimento e a responsabilização dos munícipes nessa gestão municipal.»* -----

*Perante esta proposta de Regulamento, devemos dizer o seguinte:* -----

*a.) O Município e os Munícipes estarão agora em condições de ver implementada uma nova forma de participação democrática. Os cabeceirenses poderão, agora, apresentar projetos (e defendê-los) que consideram importantes para o desenvolvimento do concelho. Os projetos com mais mérito poderão ser realizados/concretizados, aumentando o sentimento de participação democrática.* -----

*b.) Não obstante este Regulamento, entendemos que o processo de orçamento participativo é dinâmico (não pode cristalizar), tem que se adaptar aos vários contextos municipais. Este deve ser também um processo de evolução contínua fruto da prática acumulada.* -----

*Pelas razões apresentadas, o PSD vota a favor desta Proposta de Regulamento.»* -----

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 8 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

O **Presidente da Assembleia Municipal** para sugerir uma alteração à ordem de trabalhos que foi aceite pelo plenário e que a partir do ponto sete passou a ser a seguinte: Ponto número oito - Plano Educativo Municipal (apreciação e votação); Ponto número nove - Plano de Gestão de Riscos e Corrupção e Infrações Conexas (para conhecimento); Ponto número dez - Opções do Plano e Orçamento para 2016 – Continuar Cabeceiras de Basto III (apreciação e votação); Ponto número onze - Acordos de execução a celebrar com as Juntas de Freguesia (apreciação e votação); Ponto número doze - Demonstrações Financeiras Semestrais Dois Mil e Quinze (para conhecimento). -----

### **PONTO NÚMERO OITO – PLANO EDUCATIVO MUNICIPAL -----**

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém pretendia pronunciar-se sobre este assunto. Inscreveram-se para falar: -----

O **membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães** para manifestar o agrado do Grupo Municipal do PSD relativamente a este Plano Educativo Municipal que considerou bastante positivo já que consegue articular três modalidades de educação: formal, informal e não-formal e levanta indicadores relevantes para a construção de caminhos educativos prósperos devido à boa contextualização e análise crítica que este plano apresenta. No entanto, levantou algumas questões sobre o mesmo, tais como o sistema de monitorização e avaliação, a que população se referem alguns dos objetivos que são apresentados, se estão previstos outros programas de educação parental, a prevenção da indisciplina, entre outros. Questionou também a quem competirá acompanhar a operacionalização deste plano estratégico e qual o critério de seleção do seu gestor, assim como a dotação orçamental prevista para o atendimento multidisciplinar. -----

O **membro do Grupo Municipal “Independentes por Cabeceiras” – IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto**, para dizer que este Plano Educativo Municipal é um instrumento que, espera, de forma eficaz possa contribuir para reverter os indicadores de insucesso escolar ainda elevados no concelho e melhorar a qualidade do sistema educativo e das aprendizagens, permitindo de forma geral uma melhor formação aos nossos jovens e melhores condições de trabalhos a todos os atores da nossa comunidade educativa. Chamou no entanto, a atenção para a multiplicação destes planos que, apesar das boas intenções, podem não se traduzir nas ambições que manifestam, o que pode não ser o mais eficiente, já que existem outros como a Carta Educativa (que carece de atualização), o Plano Educativo. Para dizer também que este Plano tem algumas inconsistências, nomeadamente ao nível de alguns indicadores

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 9 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

referidos, da monitorização e avaliação. Disse ainda que não encontrou referências ao contrato de autonomia que o Agrupamento de Escolas tem com o Ministério da Educação e que o plano de ação que considerou a parte mais significativa deste documento tem ações que já estão em curso com as diferentes entidades. Acrescentou que o Plano Educativo Municipal carece de aprofundamento no terreno para que tenha aplicabilidade no futuro, considerando que a grande questão consiste na forma como os parceiros vão funcionar no dia-a-dia, na procura do sucesso educativo, ressaltando o facto de este ser apenas um princípio. -----

**O Presidente da Câmara** para pedir autorização para que a vereadora da educação se pronuncie sobre o assunto. -----

**A vereadora da educação**, Deolinda Isabel da Costa Coutinho, para agradecer as questões levantadas sobre este documento que está a iniciar e que pretende ser um ponto de partida. Admitiu algumas gralhas nos dados que foram recolhidos junto dos vários parceiros, mas que beberam em todas as avaliações e são os existentes no Agrupamento de Escolas e no Externato S. Miguel de Refojos. Para esclarecer as várias questões levantadas pelo membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, disse que a área de intervenção deste plano será abrangente, tendo algumas ações direcionadas para o pré-escolar cujo objetivo é conseguir que a taxa de pré-escolarização seja de cem por cento até dois mil e dezassete. A divulgação será apenas um primeiro passo no sentido de ir ao encontro das crianças. Para dizer ainda que o projeto já existe mas estão disponíveis para abraçar outros e que está a ser desenvolvido um trabalho em parceria no que à educação diz respeito. A educação parental está incluída em interligação com outras áreas e neste plano. Quanto à indisciplina na escola disse que tem havido uma boa articulação com os estabelecimentos de ensino, realçando o facto de o Plano ter sido construído em conjunto com o Agrupamento de Escolas e outros parceiros. Este é um problema que existe e a postura da autarquia é a de ir ao encontro das escolas no sentido de as ajudar a resolver este problema, através do desenvolvimento de processos de auto-controle, do empreendedorismo escolar, entre outros. Respondendo ao membro do Grupo Municipal do IPC Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, disse que as iniciativas levadas a cabo serão articuladas com as atividades socioculturais e educativas da Autarquia e serão agregadas e congregadas neste projeto e posteriormente monitorizadas. Aqui se incluí questões como o ensino do português e da matemática, bem como as necessidades educativas das escolas e que tentam ir ao encontro das dificuldades. Referiu que este Plano teve o contributo de todos,

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 10 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

está em aberto e pode ser melhorado, esperando que este processo seja feito em conjunto com todos os parceiros e agentes educativos. -----

Como mais ninguém se inscreveu para usar da palavra, o Presidente da Assembleia Municipal submeteu à votação o Plano Educativo Municipal, que foi **aprovado por unanimidade**. -----

**Pelo Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, foi apresentada uma declaração de voto com o seguinte teor: -----**

**Declaração de voto – Plano Educativo Municipal:** *«Com este Plano Educativo Municipal 2015-2017 é dado aos nossos munícipes um sinal de que a educação pode ser reconhecida como uma área importante para o nosso executivo municipal. -----*

*Na contextualização e diagnóstico do nosso concelho, presente neste relatório, verifica-se uma boa análise crítica ao mesmo, nas suas dimensões económica, social e educativa; É também perceptível que o mesmo levanta indicadores relevantes para a construção de caminhos educativos prósperos, assim como bons indicadores para o desenvolvimento educacional futuro da nossa comunidade educativa. Não podemos deixar de referir ainda a boa intenção de tentar articular as diferentes modalidades de educação: educação formal, educação informal e educação não-formal, denotando-se assim a pretensão de criar um trabalho em rede. -----*

*Pese embora, o Grupo Municipal do PSD considera que ainda existem possibilidades de melhoria no que diz respeito ao plano estratégico adotado nomeadamente, consideramos que deva haver ainda um maior investimento em atividades de educação não-formal que visem prevenir situações futuras como sendo por exemplo a indisciplina, a educação parental, entre outras. -----*

*O grupo municipal do PSD espera assim, que estes dados apresentados sejam rentabilizados em respostas educativas e educacionais, concretas, para a nossa comunidade, pois consideramos que este Plano Educativo reflete um bom ponto de partida para um futuro melhor. -----*

*Todavia, tendo em conta as potencialidades do documento apresentado, o grupo municipal do PSD vota favoravelmente o Plano Educativo Municipal 2015-2017.» -----*

### **PONTO NOVE - PLANO DE GESTÃO DE RISCOS E CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS -----**

Presente para conhecimento o Plano de Gestão de Riscos e Corrupção e Infrações Conexas o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para se pronunciar sobre o assunto. -----

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 11 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

**O Presidente da Câmara** para dizer que este assunto tem a ver com a adequação à nova estrutura orgânica do Município, recolhendo por isso, as indicações legais sugeridas. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** para dizer que o plenário tomou conhecimento do Plano de Gestão de Riscos e Corrupção e Infrações Conexas. -----

### **PONTO DEZ - OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2016 – CONTINUAR CABECEIRAS DE BASTO III -----**

Presente para apreciação e votação as Opções do Plano e Orçamento para 2016 – Continuar Cabeceiras de Basto III, ausentaram-se da sala o Presidente da Assembleia Municipal, Joaquim Barroso de Almeida Barreto, assim como os membros, Abílio Fernando Gonçalves Alves, Armando de Oliveira Machado Duro, António Fernando Ferreira Basto, Leandro Vilela Campos e Manuel António Ramos Pereira por pertencerem aos órgãos sociais da Cooperativa Basto Vida. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal** em exercício, **Mário Machado Pinto Oliveira**, dirigiu os trabalhos e de imediato passou a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para se pronunciar sobre o assunto. -----

**O Presidente da Câmara** apresentou as linhas gerais do Plano de Atividades e Orçamento, destacando as principais obras e iniciativas a levar a cabo no ano dois mil e dezasseis na prossecução do desenvolvimento do concelho. Ações estas, estratégicas e definidas numa linha de continuidade, aprofundamento e melhoramento da obra realizada tendo em vista a melhoria da qualidade de vida e o bem estar das populações. Os documentos foram elaborados num quadro de grande realismo e rigor tendo em vista obter equidade e justiça na sua aplicação, privilegiando o diálogo com os autarcas e os diferentes agentes concelhios. Como eixos de atuação prioritários destacou a melhoria e o reforço do abastecimento público de água, a ampliação do serviço de recolha e tratamento de águas residuais, a recolha de resíduos sólidos e a beneficiação das vias de comunicação. Acrescentou que será promovida uma agenda diversificada de iniciativas socioculturais e de outras que afirmem a nossa identidade coletiva, valorizem os nossos recursos e promovam esta terra de encanto natural. Manter-se-á a aposta na área social, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida das pessoas com a implementação de vários regulamentos de cariz social, assim como outros de incentivo à natalidade e à produção pecuária e agro-florestal. Darão continuação a ações no âmbito da candidatura do Mosteiro de S. Miguel de Refojos apresentada à UNESCO e continuarão a infraestruturar as zonas industriais de forma a torná-las mais atrativas e funcionais. Neste ano de dois mil e dezasseis propõe-se a celebração de acordos de

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 12 DE 27



A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive mark.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

execução com todas as juntas de freguesia tendo em vista a limpeza de espaços e caminhos públicos disponibilizando para o efeito uma verba na ordem dos cento e noventa mil euros. Destacou a transferência de verbas para apoios às famílias, associações e outras instituições na ordem de um milhão e meio de euros, assim como o apoio ao Centro Hospitalar do Alto Ave para garantir a continuidade do funcionamento da unidade de internamento de agudos em Cabeceiras de Basto. Prevê-se a celebração de um contrato com a Basto Vida no valor de trezentos e quarenta e nove mil euros para a prestação de serviços nas áreas social e da saúde. Estarão atentos a todas as oportunidades que o quadro comunitário vinte vinte possa vir a disponibilizar para o nosso território. Será implementado o horário das trinta e cinco horas de trabalho semanal para os funcionários da autarquia e serão promovidas ações de formação, entre outras. Destaque ainda para a criação de um gabinete de inserção profissional substituindo o GIP que o IIEFP não concedeu a esta Autarquia. Acompanharão os programas de inserção de desempregados e os estágios profissionais. O Serviço de Atendimento Único será reformulado. Em relação à educação será concluída a Carta Educativa e continuarão a ser atribuídas bolsas de estudo, auxílios económicos, AEC's, transportes e refeições escolares, visitas de estudo, entre outras. Em relação à cultura será dada continuidade à dinâmica da candidatura do Mosteiro a Património Cultural da Humanidade com a realização de ações materiais e imateriais. Será dinamizada a agenda e os equipamentos culturais. Será apoiado o movimento associativo. Será também dada continuidade aos apoios sociais com tarifários especiais, entre outros. Apostar-se-á na eficiência energética na iluminação pública e nos equipamentos municipais. Serão dinamizadas algumas iniciativas socioculturais, assim como beneficiados alguns equipamentos públicos, tais como zonas de lazer, praias fluviais, entre outros. Serão elaborados vários projetos. Continuarão as obras de construção de oficinas municipais. Será feito um investimento na aquisição de novas máquinas e no parque de viaturas. Serão também realizadas obras ao nível do abastecimento público de água com a beneficiação e colocação de novos depósitos. -----

Quanto ao saneamento, será levado a cabo em alguns dos aglomerados mais populosos e será feita a manutenção das ETAR's. Quanto aos resíduos sólidos prosseguirá a recolha seletiva e a compostagem de estrumes para utilização nos espaços públicos. Será feita a requalificação urbana nos espaços públicos e vilas do concelho, destacando a intervenção no Campo do Seco e no Arco de Baúlhe. Proceder-se-á ao arranjo urbanístico das rotundas e dar-se-á continuação à toponímia em diversas freguesias. Será feita a beneficiação de vias de comunicação e sinalização. -----

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 13 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Quanto aos impostos e taxas municipais prevê-se a sua descida, o mesmo se verificando em termos de IRS e Derrama. -----

Relativamente ao Orçamento, no valor global de quinze vírgula três milhões de euros, disse que a Câmara de Cabeceiras de Basto apresenta uma situação de equilíbrio financeiro. Continuar-se-á a reduzir a dívida do município. Acrescentou que a elaboração destes documentos contou com os contributos dos presidentes de junta e de outros autarcas, tais como os vereadores, tendo sido ouvidas todas as forças políticas representadas na Câmara e incluídas algumas das sugestões apresentadas. ---

**O Presidente da Assembleia Municipal** em exercício perguntou se alguém pretendia pronunciar-se sobre o assunto. Inscreveu-se para falar: -----

**O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" - IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho**, para elencar os prós e os contras deste Plano de Atividades e Orçamento. Como prós destacou medidas como a redução da taxa do IMI; a aplicação de descontos; a redução da taxa de IRS; a substancial redução da taxa de Derrama; a manutenção da criação de uma Equipa Permanente de Proteção Civil; o apoio à natalidade; os apoios financeiros aos produtores agro-pecuários do concelho; a reposição das trinta e cinco horas de trabalho para os funcionários da autarquia; as diligências para a inclusão de Cabeceiras de Basto no mapa do Rally de Portugal e o seu conseqüente aproveitamento turístico; a elaboração do plano de requalificação das vilas do concelho; a requalificação das praias fluviais e a contratualização das limpezas com as Juntas de Freguesia.-----

Como contras, disse tratar-se de um Plano de Atividades mais confuso e com ideias dispersas, sem elemento agregador. Há muitas intenções formuladas em termos genéricos tais como no desporto e juventude. Também no setor do turismo o Plano é vago. No ponto da economia baseia-se em arranjos urbanísticos das zonas industriais melhorando a sua imagem. Apesar da aposta no apoio ao setor primário, o plano revela que esta Câmara demonstra alguma falta de proatividade. A receita diminui. Verifica a falta de medidas potenciadoras de eficiência de energia nomeadamente na rede pública de iluminação e lamenta a reduzida taxa de cobertura de saneamento. -----

Relativamente ao Orçamento realçou a redução das despesas de capital, redução de custos com pessoal, a não contratualização de novos empréstimos e a redução da dívida. Como pontos não favoráveis salientou o aumento das despesas correntes face a dois mil e quinze, o aumento dos valores com a aquisição de bens e serviços verificando-se que o concelho terá uma maior dependência de

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 14 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

terceiros. Verifica-se também um aumento excessivo em algumas rubricas como no caso do equipamento informático. -----

Aflorou ainda o Plano de Atividades e Orçamento da Cooperativa Basto Vida, dizendo que estarão atentos tanto à receita como à despesa nomeadamente com pessoal. No que à Regie-Cooperativa 'Terra + Verde' diz respeito, disse estranhar porque é que apesar da quase inatividade desta cooperativa e com o seu presidente demissionário, seja apresentado o Plano de Atividades e Orçamento.-----

Levantou três questões: o porquê do aumento registado na rubrica de parques e jardins, o porquê do excessivo aumento verificado na rubrica de equipamento informático e porque razão não encontra nada em concreto relativamente à proposta do IPC sobre a beneficiação de arrifes e aceiros e caminhos que foi aprovada em reunião de Câmara no decurso de dois mil e quinze. -----

**O membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, Duarte Nuno de Castro Queirós Bastos,** para dizer que gostaria que o Plano apresentado pela Câmara fosse mais amigo da natalidade, dos jovens e das famílias, do emprego e do investimento, do turismo e do crescimento sustentável. Revelou alguma desilusão por não terem sido consideradas algumas das propostas do PSD que iam ao encontro destes eixos de intervenção. Considerou que este documento é muito focado no presente. Mais fraco quando se olha para o futuro. São opções que se preocupam muito mais com a gestão do presente e que não apontam uma estratégia mobilizadora para o futuro. Realçou no entanto o esforço positivo ao nível dos resíduos sólidos, das águas, dos impostos municipais, entendendo que se poderia ir mais além mas reconhecendo que estas são as opções deste executivo municipal. -----

**O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Rebelo** para dizer que na sua freguesia já são aplicadas algumas medidas 'amigas' das famílias, como o apoio à natalidade, desafiando os seus colegas a seguirem o seu exemplo. Destacou as obras mais importantes previstas para o ano dois mil e dezasseis, tais como a construção da capela mortuária, a pavimentação da estrada de Celeirô e Lapela entre outras pavimentações, o reforço da captação e beneficiação da rede de abastecimento de água, a beneficiação da praia fluvial e os acordos de execução referente às limpezas nas freguesias. -----

**O membro do Grupo Municipal do Partido Socialista, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira,** para dizer que os últimos vinte anos de gestão autárquica não foram um 'mar de rosas', mas sim um processo sustentado, de muito trabalho e rigor, registando divergências óbvias ao longo dos anos e um combate político forte. Quanto ao Plano a questão da autonomia do poder local, o respeito

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 15 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

pela autodeterminação de cada um dos órgãos desde a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal, as Assembleias de Freguesias e as Juntas de Freguesia são uma questão determinante. -----

Para confirmar, na elaboração do orçamento, a audição das forças políticas que deram o contributo que entenderam por bem dar e para referir que há períodos que fazem a diferença, já que há períodos de investimento e há períodos em que a situação económica e financeira resultante de um trabalho sustentado feito ao longo dos anos, permite agora tomar outras opções. O PS entendeu a dívida como uma opção e assumiu sempre as suas responsabilidades perante o Estado. Relativamente à questão orçamental considerou-a importante, assim como terem sido ouvidas as Juntas de Freguesia. Destacou obras como a conclusão da variante Lameiros – Barbeito, bem como a variante sul agora designada D. Manuel I, vias resultantes de uma visão estratégica para o concelho adotada pelo Município ao longo dos anos com incidência no desenvolvimento das acessibilidades mais ou menos estruturantes, mas que nos ligam aos principais pontos do país e à Europa. Realçou o facto de em mil novecentos e noventa e três quando o PS chegou à Câmara haver vias internas que eram irreconhecíveis, situação que com o tempo se foi resolvendo e a rede viária melhorando. -----

O membro do Grupo Municipal do Partido Socialista, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para dizer que relativamente à Basto Vida, constituída em dois mil e dez, verifica alguma obsessão. No entanto, esta cooperativa herda algumas situações da empresa municipal Emunibasto. Ao longo dos anos desempenharam [Emunibasto e Basto Vida] um papel de excelência e muitas vezes de doação, relativamente ao trabalho que faziam e aos serviços que prestavam às populações, movendo-se sempre no quadro legal vigente, não deixando dívidas e prestando bons serviços na área da educação, cultura, saúde ou social. A Basto Vida surgiu como uma estratégia do Município para resolver um conjunto de problemas, não sendo um exclusivo 'problema' deste concelho. Realçou no entanto os importantes serviços que presta em vários locais do território, concorrendo com as suas congéneres de forma aberta. Destacou o aproveitamento de fundos comunitários por parte do Município Cabeceirense que ao longo dos anos permitiram a construção de vários equipamentos públicos como a Casa do Tempo, a Escola Tecnológica de Lameiros, a recuperação da Casa do Povo do Arco de Baúlhe, os pavilhões desportivos, as piscinas municipais, entre outros, mas cujo funcionamento requer trabalhadores. Destacou igualmente a importância da UCC - Unidade de Cuidados Continuados que a Basto Vida construiu e espera ver brevemente em funcionamento. A captação de investimento, os serviços prestados e o trabalho abnegado dos seus funcionários, merecem reconhecimento e mérito desta instituição e não ser

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 16 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

usada como constante 'arma de arremesso político'. Desafiou aqueles que tanto a contestam a apresentar uma proposta referente quer aos serviços que presta, quer às pessoas que lá trabalham. Felicitou assim, a administração da Basto Vida, nomeadamente o seu presidente, Joaquim Barreto, pelo trabalho abnegado ali desenvolvido durante vários anos sem qualquer remuneração. -----

Reiterou a sua intenção favorável de voto deste Plano de Atividades e Orçamento cuja elaboração foi centrada na audição das forças políticas, dos autarcas e Presidentes de Juntas, e que estão garantidos os serviços essenciais à população que têm que ser prestados e que os documentos obedecem aos compromissos assumidos perante os eleitores. -----

**O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto,** para dizer que se trata de um Plano de Atividades e Orçamento algo desinspirado, que não é criativo nem mobilizador no seu conjunto, que 'joga à defesa' porque traduz caminhos já trilhados limitando-se a continuar aquilo que já está feito, sem grande inovação e é tímido no 'contra-ataque', porque é contra a crise que tem afetado duramente o concelho, marcado pela desertificação, pelo envelhecimento demográfico, pela falta de oportunidades de trabalho, pelos elevados índices de desemprego e forte emigração. Não é um problema exclusivo de Cabeceiras, nem as origens do problema estão aqui. Não negam a evolução notável aqui já mencionada nas últimas décadas neste concelho em todos os indicadores. No momento presente distingue-se mal uma estratégia coerente de médio/longo prazo. Constata a continuidade de um modelo infraestrutural que continua a dominar mas que se encontra cada vez mais esgotado e não se vislumbra um modelo alternativo. Há uma série de intenções, muitas delas vagas ou tímidas, exemplificando: o saneamento, a cooperação que se limita a dar continuidade ao intercâmbio estabelecido com os municípios geminados, não havendo salto qualitativo. Em relação ao turismo, não há referência aos empresários do turismo, não há referência aos investimentos que possam tornar o concelho mais atrativo, à exceção do Rally. Não há referência à cooperação com outros municípios da região e o turismo cultural e de natureza que considerou como as maiores potencialidades não estão consubstanciados neste plano. Fala-se de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico a elaborar durante o ano de dois mil e dezasseis, o mesmo se passando com o desenvolvimento económico, havendo no entanto, necessidade de a Câmara ser mais proativa neste sentido. Considerou o plano vago, também na área do desporto e da juventude. Há ainda determinadas omissões que não se compreendem muito bem, como por exemplo as acessibilidades e a via do Tâmega, a requalificação urbana do Arco de Baúlhe e Cabeceiras de Basto, a eficiência energética,

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 17 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

entre outros. Realçou no entanto, alguns avanços e pontos positivos, como a redução das taxas municipais, os tarifários sociais e familiares, os apoios aos produtores agro-pecuários e as medidas de apoio à natalidade, alguns melhoramentos com infraestruturas, a preocupação com a redução da dívida com uma gestão corrente responsável e sustentável, a capacidade de diálogo com as Juntas de Freguesia para acorrer às principais necessidades das populações, através dos acordos de execução. Constatou que há uma série de intenções benévolas, há progresso, há algumas ideias, mas no seu conjunto o Plano dececionou pois podia estampar uma visão estratégica a meio/longo prazo capaz de levar este concelho para a frente e de forma mais dinâmica e mais decisiva. -----

**O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" - IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho,** para esclarecer o membro desta assembleia Duarte Nuno de Castro Queirós Bastos que muitas das medidas já foram propostas pelo IPC e aprovadas pelo Executivo Municipal, bem como o Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Rebelo relativamente à intervenção de requalificação a levar a cabo nas praias fluviais. -----

**O membro do Grupo Municipal do Partido Socialista, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira,** para dizer que o Grupo Municipal do PS assume as suas responsabilidades e concede à Câmara Municipal a responsabilidade de ser a autora do seu Plano e Orçamento para dois mil e dezasseis, realçando no entanto o cumprimento da lei e a preocupação pela qualidade de vida dos cidadãos o que considerou uma questão central. Não considera haver necessidade de estar todos os dias a inventar novas ações, algumas sem interesse. O PS tem um compromisso assumido com os eleitores de Cabeceiras de Basto que querem cumprir, sem deixar de lado uma outra questão que se possa colocar a nível concelhio, preocupando-o sobretudo as questões de âmbito social, desemprego, CPCJ, uma Unidade de Cuidados Continuados ou dar respostas na área da saúde no nosso município. Desafiou o IPC a assumir o que realmente quer para os destinos de Cabeceiras de Basto. -----

**O Presidente da Câmara** para agradecer as questões, os elogios, os prós e os contra que foram direcionados para este Plano e Orçamento, esclarecendo o membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" - IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, que a forma como está elaborado, estruturado e é apresentado este Plano decorre da Lei. Relativamente aos incentivos à economia disse que vai ser elaborado um plano estratégico para implementar no setor primário, nomeadamente ao nível da produção agro-pecuária, florestal, entre outras iniciativas direcionadas para a dinamização da economia local. Será também realizado um seminário sobre o quadro vinte vinte para apoiar os

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 18 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

produtores/criadores e empresários. Haverá algumas ações inovadoras como 'Da terra para a mesa' tendo em vista a promoção da gastronomia e dos produtos locais. Serão também realizadas iniciativas como a Festa da Orelheira e do Fumeiro. -----

No que respeita às despesas correntes, verifica-se um aumento de oito por cento que disse ter a ver com a implementação de medidas de apoio às famílias, à natalidade e à saúde através da assumpção de despesas a pagar ao Centro Hospitalar do Alto Ave inerentes ao funcionamento da Unidade de Cuidados Continuados de Cabeceiras de Basto para que não encerre, com os apoios à pecuária e aos agricultores que iniciem a sua atividade no concelho, com o aumento de custos para a inclusão social através de programas do Centro de Emprego, com a aquisição de serviços técnicos tais como de nadador salvador, higiene e segurança no trabalho, custos com a manutenção de equipamentos municipais, com a elaboração de projetos nas mais diversas áreas tendo em vista a apresentação de candidaturas no âmbito do quadro comunitário vinte vinte. No que ao investimento em equipamentos informáticos diz respeito, disse tratar-se de um aumento que tem a ver com a atualização de softwares, mas também com a reformulação do serviço de atendimento único. Quanto à Basto Vida pretende-se que esta funcione de forma a não perder todos os serviços que presta e continuar a apoiar o funcionamento da Câmara Municipal. Disse ainda, esperar que em dois mil e dezasseis entre em funcionamento a Unidade de Cuidados Continuados, um investimento na ordem dos três milhões de euros e que não se pode perder. Quanto à 'Terra+Verde', está a ser tratado. Quanto aos parques e jardins o aumento que se verifica prende-se com a requalificação da praia fluvial da Ranha onde está prevista a maior despesa. Quanto aos arrifes e aos aceiros a Câmara Municipal estará atenta durante o ano dois mil e dezasseis. Quanto às questões colocadas pelo membro do Grupo Municipal do PSD-CD/PP, Duarte Nuno de Castro Queirós Bastos relativamente ao Plano, disse ter-se ido até onde foi possível, acrescentando que algumas das propostas do PSD foram aceites. -----

Em resposta ao membro do Grupo Municipal do PS Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira disse haver uma preocupação comum: a de por a funcionar a Unidade de Cuidados Continuados da Basto Vida. Quanto às questões levantadas pelo membro do Grupo Municipal do IPC – **Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto**, disse estarem a ser tratados os planos estratégicos para que possam dar andamento a outras ações. Quanto às vias disse haver prioridades e referiu-se à Via do Tâmega como não sendo uma obra municipal. -----

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 19 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

O Presidente da Assembleia Municipal em exercício, para perguntar se alguém mais pretendia usar da palavra. -----

Como mais ninguém se inscreveu para usar da palavra, o Presidente da Assembleia Municipal em exercício submeteu à votação as Opções do Plano e Orçamento para 2016 – Continuar Cabeceiras de Basto III, que foram **aprovadas por maioria** (17 votos a favor e 10 abstenções). -----

**Pelos Grupos Municipais do PS, PPD/PSD-CDS/PP, IPC foram apresentadas declarações de voto com o seguinte teor:** -----

**Declaração de voto do Grupo Municipal do PS:** «Compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, «aprovar as Opções do Plano e a proposta de Orçamento, bem como as respectivas revisões» (art.º 25 – n.º1. alínea a), da Lei 75/2013, de 12 de Setembro). -----

*O Orçamento contém as receitas e as despesas previsionais que constituem o núcleo da atividade autárquica sendo através do Orçamento e do Plano de Atividades que se executam as obras físicas, as iniciativas sociais, culturais e económicas. Foi nesta sessão plenária da Assembleia Municipal que se apreciou e votou o Plano de Ação que é importante para a promoção da qualidade de vida e do consequente bem-estar dos munícipes, como também, o que não é de somenos relevância, um instrumento para a concretização dos compromissos eleitorais, assumidos conscientemente e livremente com os munícipes nas eleições autárquicas.* -----

*Fundamentado nestes pressupostos e:* -----

1. *Considerando que o Executivo Municipal ouviu, sem exceção, os partidos e as forças políticas que integram esta Assembleia Municipal;* -----
2. *Considerando o diálogo estabelecido com os autarcas de freguesia, nomeadamente com os presidentes e membros das Juntas de Freguesia, que são aqueles que pela proximidade conhecem e interpretam melhor os anseios e as expectativas das pessoas;* -----
3. *Considerando que é necessário continuar a resolver necessidades de âmbito concelhio, ainda que algumas de pequena dimensão, mas que são importantes e dizem muito à vida das pessoas;* -----
4. *Considerando que é fundamental prestar e garantir serviços essenciais à população promotores de desenvolvimento que assegurem a qualidade de vida dos cidadãos;* -----
5. *Considerando que se tem em conta a continuidade do Projeto Político iniciado pelo Partido Socialista em 1994, nomeadamente na construção e beneficiação da rede viária (estradas e*

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 20 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

*caminhos), nas infraestruturas de abastecimento de água e saneamento, nos edifícios e equipamentos, bem como nas iniciativas socioculturais; -----*

*Assim, e dado que, o Plano e Orçamento concretizam nas suas linhas gerais as situações anteriormente referidas, o Grupo Municipal do Partido Socialista votou favoravelmente as Opções do Plano e Orçamento para 2016.» -----*

**Declaração de voto do Grupo Municipal do PPD/PSD – CDS/PP:** «O Grupo Municipal do PSD de Cabeceiras de Basto declara que: -----

*1. O PSD de Cabeceiras de Basto, ao abrigo partido da oposição, foi consultado no processo de preparação do orçamento e Opções do Plano para 2016. -----*

*2. O PSD apresentou 9 propostas para a dinâmica municipal, vocacionadas para o apoio à natalidade, apoio aos jovens e famílias, emprego, turismo, crescimento sustentável e cidadania. -----*

*3. As propostas apresentadas tiveram acolhimento pouco significativo junto do Executivo Municipal. -----*

*O Grupo Municipal do PSD declara ainda que: -----*

*4. O orçamento e Opções do Plano para 2016 refletem as escolhas do Executivo Municipal para a gestão do concelho. -----*

*5. Estes documentos respondem mais a uma gestão corrente, focada no presente. Revelam algum esforço positivo na carga fiscal sobre os munícipes, mas mantendo problemas estruturais com despesa de pessoal e outras correntes. -----*

*6. Estes documentos apresentam-nos uma visão pobre da estratégia para o futuro. -----*

*7. Estes documentos revelam ainda a opção política de "nada fazer" no que respeita às empresas municipais, em particular no que diz respeito à atuação e gestão da Basto Vida. -----*

*Pelas razões apresentadas, o Grupo Municipal do PSD decide abster-se na votação do Orçamento e Opções do Plano para 2016.» -----*

**Declaração de voto do Grupo Municipal do IPC:** «Os membros do grupo municipal Independentes por Cabeceiras – IPC eleitos na lista para a Assembleia Municipal, tendo analisado detalhada e atentamente os documentos em apreço apresentados pela Câmara Municipal para aprovação, consideram este um plano pobre e confuso, com ideias dispersas e algumas intenções louváveis, mas carente de um elemento agregador, falho de criatividade e onde dificilmente se descortina uma visão de futuro. Muitas intenções são formuladas em termos genéricos e vagos, como é o caso da Juventude, Desporto e

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 21 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

*Turismo. Entendemos que a acção municipal não pode nem deve limitar-se a uma gestão de curto prazo mas que necessita de ser orientada por um projecto abrangente e prospectivo para o concelho. Esse projecto dificilmente se adivinha nas páginas dos documentos agora em discussão. -----*

*Regista-se que, apesar da previsão da receita corrente aumentar em relação ao ano passado em cerca de 1,2%, a Câmara Municipal prevê aumentar a despesa corrente em 8% e a aquisição de bens e serviços em cerca de 14%, demonstrando que esta câmara está cada vez mais dependente de terceiros, o que não deixa de ser preocupante em termos de escassez e de contenção financeira. Ficaremos também atentos a possíveis fraccionamentos de despesa. -----*

*Estranhamos, que a régie-cooperativa Terra+Verde apresente novamente um plano de atividades e um orçamento que revelam a sua quase inactividade. Não compreendemos como, quase um ano decorrido após a demissão do Presidente e Vice-Presidente desta cooperativa, o Sr. Presidente da Câmara, que também é o Presidente da Assembleia Geral da cooperativa, nos apresente aqui este plano de atividades e orçamento sem que a situação dos órgãos sociais esteja resolvida -----*

*Sobre a Basto Vida, cujo Plano de Actividades foi incluído nas Opções do Plano e Orçamento da Câmara, importa salientar três aspectos. Primeiro: 80% do orçamento da despesa é para custos com pessoal. Segundo: 67% da receita está contabilizada na rubrica «Outros». Terceiro: o Plano de Actividades da Basto Vida pouco difere daquele que foi apresentado para 2015. Ou seja: mantêm-se as situações de falta de transparência e as debilidades que já apontámos anteriormente e em relação às quais não se perspectiva uma linha de rumo consistente. -----*

*No entanto, constata-se que foram incluídas algumas propostas apresentadas pelo IPC, algumas aprovadas em reuniões de Câmara, nomeadamente: os apoios ao sector agro-pecuário e a redução dos impostos (IMI, IRS, Derrama) sobre os munícipes e as empresas, bem como os benefícios para as famílias com filhos, ou ainda a reafirmação do interesse na criação de uma equipa de Intervenção Permanente. -----*

*Por outro lado, saudamos também a inclusão de propostas apresentadas por este movimento em anos anteriores, propostas essas que anteriormente foram recusadas mas que afinal agora são adoptadas, como por exemplo: medidas de apoio à natalidade, contratualização da limpeza de caminhos nas freguesias com as Juntas de Freguesia, e elaboração de um plano de requalificação para as vilas do nosso concelho. -----*

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 22 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

*Registamos ainda com agrado que as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016 revelam na generalidade uma preocupação de gestão rigorosa dos dinheiros públicos e de saneamento da situação financeira, embora nem sempre traduzida em decisões capazes de lhe dar eficácia. -----*

*Deste modo, tendo em conta alguns aspectos positivos dos documentos e a inclusão de algumas medidas por nós tidas como importantes, mas sem ignorar as numerosas insuficiências e opções das quais discordamos, abstemo-nos na votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal para 2016.» -----*

**Pelos Presidentes das Juntas de Freguesia de Pedraça e Cavez, foram também apresentadas as seguintes Declarações de Voto: -----**

**Declaração de voto do Presidente da Junta de Freguesia de Pedraça - «Eu, João Luís Mouta Magalhães, presidente da Junta de Freguesia de Pedraça, eleito pelo grupo de cidadãos "Independentes por Cabeceiras – IPC", apresento a seguinte declaração de voto acerca do Plano e Orçamento para 2016: -----**

*“Voto a favor da Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal para 2016 porque no plano estão previstas obras e actividades de interesse para a população da Freguesia de Pedraça, incluindo diversas sugestões apresentadas pela Junta de Freguesia. Esperando assim que seja cumprido na totalidade aquelas que são as propostas necessárias para o bem-estar da população desta Freguesia”.»*

**Declaração de voto do Presidente da Junta de Freguesia de Cavez - «A Assembleia Municipal acabou de apreciar e votar as Opções do Plano e Orçamento para 2016, da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto. -----**

*Pela apreciação e análise que me foi possível fazer, como Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, gostaria de salientar os seguintes aspectos: -----*

- 1. Na elaboração do documento, manteve-se o bom relacionamento e o espírito de colaboração entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal; -----*
- 2. Das propostas que a Junta apresentou, para incluir naquele documento, uma boa parte delas mereceu a atenção do Executivo Municipal e incluídas nas Opções do Plano. -----*
- 3. Há, no entanto, no documento alguns aspectos com que não posso concordar, nomeadamente com o valor reduzido previsto para a requalificação urbana da vila de Cavez, sobretudo quando comparado com outras verbas previstas para o mesmo fim, a aplicar nas restantes duas vilas do nosso concelho;*

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 23 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

4. Para além disso, há outras opções que gostaríamos de ver incluídas no documento, e que viessem dar resposta a algumas expectativas da população de Cavez, como sejam: -----

- Uma estrada central, como se exigiria a uma vila, dado que a existente tem reclamações diárias, tanto dos habitantes de Cavez, como dos que nos visitam; -----

- A resolução dos problemas sérios que a freguesia continua a ter com o saneamento básico e a água (por exemplo: uma das maiores empresas do concelho sem acesso a água da rede pública); -----

- Uma opção pela pavimentação de caminhos em terra batida, em alguns lugares da freguesia, dado que continua a haver em Cavez, 22 caminhos em terra batida para casa das pessoas; -----

- A concretização de uma zona industrial em Cavez, dado que estão sediadas na freguesia, sete ou oito das maiores empresas do concelho, em termos de facturação; -----

- A dinamização e melhor aproveitamento da melhor Pista de Pesca Desportiva de Portugal; -----

- O arranjo e a beneficiação da zona envolvente ao Centro Comunitário de Cavez e -----

- Uma atenção e apoio efetivo aos oito produtores de vinho que temos na freguesia, bem como às casas de turismo de habitação. -----

Assim, ponderando as ausências e incertezas, bem como os aspectos negativos e positivos das "Opções do Plano e Orçamento para 2016" e, sobretudo as implicações para a freguesia de Cavez, voto favoravelmente o documento "Opções do Plano e Orçamento para 2016 – Continuar Cabeceiras de Basto III".» -----

### PONTO NÚMERO DEZ – ACORDOS DE EXECUÇÃO A CELEBRAR COM AS JUNTAS DE FREGUESIA -----

Presente os Acordos de Execução a celebrar com as Juntas de Freguesia, o **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou ao plenário se pretendiam a sua apreciação e votação conjunta. Após a anuência deste, assim como do Presidente da Câmara perguntou se alguém mais pretendia usar da palavra. Inscreveram-se para falar: -----

**O membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, Duarte Nuno de Castro Queirós Bastos**, para dizer que consideram este ponto positivo, um sinal que o executivo dá às Juntas de Freguesia e consequentemente aos fregueses. São favoráveis à descentralização de competências e de recursos, assim como, a uma maior autonomia e responsabilização das juntas de freguesia e dos fregueses. Por esse motivo votarão favoravelmente este ponto no seu sentido global. Para deixar um apelo e/ou desafio ao executivo municipal, aos presidentes de junta, à própria assembleia e aos cabeceirenses no sentido

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 24 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

de sermos capazes de aprofundar este sinal e aprofundar a amplitude destes acordos na dimensão das suas competências e compromissos, reforçando assim aquilo que é uma política de proximidade junto dos cidadãos, valorizando até o próprio exercício democrático. -----

**O Presidente da Junta de Freguesia de Cabeceiras de Basto, José Carlos Rebelo** para dizer que este assunto já foi aflorado no final de dois mil e catorze tendo na oportunidade colocado algumas reticências sobre a forma como concretizar esta proposta. Disse que as populações preocupam-se sobretudo com as limpezas. Durante dois mil e catorze a este nível foi muito complicado, tal como em dois mil e quinze, pois nem sempre houve respostas técnicas por parte da Câmara Municipal para fazer face às inúmeras solicitações. Por este motivo felicitou o Presidente da Câmara pela iniciativa, considerando que ao passar a responsabilidade para as juntas de Freguesias, os espaços públicos e vias manter-se-ão mais limpas, assim como todo o concelho. -----

**O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" - IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho,** para se congratular com esta medida a concretizar no início do próximo ano. Uma medida apresentada e defendida pelo IPC, que torna a gestão autárquica nas freguesias mais igual, pois a Câmara nem sempre pode chegar a todas as freguesias, não havendo por isso, uma distribuição equitativa nas limpezas pelas freguesias. Esta medida é salutar, assim como o acordo entre Juntas de Freguesia e Câmara Municipal, pois há um ponto de convergência que beneficia todas as partes. -----

**O Presidente da Câmara** para pedir autorização para o senhor vereador Alfredo Magalhães da Silva se pronunciar. -----

**O vereador Alfredo Magalhães da Silva** para abrir um parêntesis e felicitar o Presidente da Assembleia Municipal Eng.º Joaquim Barreto e a deputada Dr.ª Laura Magalhães pela sua eleição para a Assembleia da República, facto que considerou ser uma honra para os cabeceirenses. Relativamente ao assunto em apreço agradeceu a colaboração estabelecida entre a Câmara e as Juntas de Freguesia que permitiu a sua concretização, acreditando tratar-se de uma medida com a qual todos ganham e contribui para reforçar o slogan 'Cabeceiras de Basto, Encanto Natural'. Agradeceu a confiança do Presidente da Câmara e reiterou a sua vontade em fazer o melhor. -----

Como ninguém mais se quis pronunciar sobre o assunto, o **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à votação os Acordos de Execução a celebrar com as Juntas de Freguesia, que foram **aprovados por unanimidade.** -----

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 25 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Pelos Grupos Municipais do PS e IPC foram apresentadas declarações de voto com o seguinte teor: -----

**Declaração de voto do Grupo Municipal do PS:** «A Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, possibilita a transferência de competências de órgãos do Estado nos órgãos das autarquias locais e das entidades intermunicipais e dos órgãos dos municípios nos órgãos das freguesias e das entidades intermunicipais, nomeadamente, entre outros, no artigo 132.º, da referida Lei, aplicável nas seguintes áreas: -----

- a) Gerir e assegurar a manutenção de espaços verdes; -----
- b) Assegurar a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros; -----
- c) Manter, reparar e substituir o mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão; -----
- d) Gerir e assegurar a manutenção corrente de feiras e mercados; -----
- e) Assegurar a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; -----
- f) Promover a manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos referidos na alínea anterior.--

Ao que acrescem, quando previstas em lei, as competências de controlo prévio, realização de vistorias e fiscalização das Câmaras Municipais, nos domínios mencionados no número dois do artigo em apreço.-- Esta delegação de competências está, contudo, conforme o preceituado no artigo 122.º, nº 2, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sujeita à realização de estudos prévios anteriores à ratificação dos contratos administrativos assumidos pelas partes.-----

Tendo em conta o parecer técnico favorável constante do processo, o Grupo Municipal do Partido Socialista, votou favoravelmente os Acordos de Execução, com as Juntas de Freguesia, apresentados a esta Assembleia Municipal. -----

**Declaração de voto do Grupo Municipal do IPC:** «Os acordos de execução, previstos no artigo 133.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, visam a promoção da coesão territorial do Concelho, o reforço da solidariedade inter-autarquias, a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, a racionalização dos recursos disponíveis, a promoção da desconcentração administrativa, o reforço da relação de proximidade com os munícipes e uma maior celeridade, economia e eficiência das decisões administrativas. -----

Tais acordos, nos termos da Lei citada, devem prever expressamente os recursos humanos, patrimoniais e financeiros necessários e suficientes ao exercício das competências delegadas, e são

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 26 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

*aprovados pela Assembleia Municipal e pela Assembleia de Freguesia, mediante proposta prévia da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia. -----*

*Historicamente, os acordos de execução fizeram parte do "caderno de encargos" do nosso movimento aquando da última eleição autárquica. Porque acreditamos e continuamos a acreditar que uma gestão próxima dos munícipes será mais eficaz, mais racional e economicamente viável.-----*

*E porque desde o início sentimos e pensamos, o IPC sempre materializou esse compromisso ao longo deste mandato. Fê-lo por várias vezes. -----*

*No âmbito do Estatuto do Direito de Oposição, propusemos e defendemos a celebração de protocolos que permitissem que a gestão de muitas tarefas que actualmente estão acometidas às Câmaras Municipais passassem a ser exercidas pelas juntas de freguesia. -----*

*Entendemos que estes protocolos serão potenciadores de uma gestão mais eficaz, mais consentânea com as necessidades das populações e poupará recursos públicos. -----*

*Também porque é mais um passo na independência das juntas de freguesia face às Câmaras Municipais, que saudamos. -----*

*Assim e face aos esforços de todos aqueles que estiveram envolvidos nestes protocolos, o IPC regozija-se e felicita as juntas de freguesia e os sete elementos que compõem o executivo municipal pela materialização de um propósito que sabíamos antigo e que vai de encontro aos superiores interesses das populações.» -----*

### **PONTO NÚMERO ONZE – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRAIS DOIS MIL E QUINZE---**

Presente para conhecimento as Demonstrações Financeiras Semestrais Dois Mil e Quinze, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara para se pronunciar sobre o assunto. -----

O **Presidente da Câmara** para dizer que este assunto vem à Assembleia Municipal por imposição legal. O auditor externo terá doravante que remeter semestralmente a informação financeira do Município referente a cada semestre. -----

Não havendo nada a acrescentar, o plenário **tomou conhecimento das Demonstrações Financeiras Semestrais Dois Mil e Quinze.** -----

**APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO -----**

ATA NÚMERO SEIS
ANO 2015
27-11-2015
PÁGINA 27 DE 27



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se o Presidente da Câmara se queria usar da palavra e se alguém pretendia pronunciar-se. -----

O **Presidente da Câmara** para se disponibilizar para responder às questões a colocar pelo plenário. ----

Como ninguém se pronunciou, o **Presidente da Assembleia Municipal** antes de questionar o público se alguém pretendia usar da palavra, deu nota da ausência do vereador Professor Mário Leite que por motivos de saúde não pode comparecer a esta Assembleia como é seu hábito, formulando votos de rápidas melhoras, voto este no qual foi acompanhado por toda a assembleia municipal. -----

De seguida, como ninguém do público manifestou vontade de falar e nada mais havendo a tratar, quando eram cinquenta e cinco minutos do dia vinte e oito de dois mil e quinze, pelo Presidente da Assembleia Municipal foi encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata. -----

O Primeiro Secretário:

O Presidente da Mesa: